



CÂMARA
MUNICIPAL
NISA

ATA Nº 05/2024
DA
REUNIÃO ORDINÁRIA
DA
CÂMARA MUNICIPAL
DE NISA
DE
05 DE MARÇO DE 2024


Fls. 1 de 10

Abertura da Reunião

Ao quinto dia do mês de março do ano de 2024, na Vila de Nisa e Auditório da Biblioteca Municipal Dr. Motta e Moura, sita na Praça da República, em Nisa, quando eram 09h45, compareceram, Presidente Maria Idalina Alves Trindade, Vice-Presidente Dr. José Dinis Samarra Serra, Vereadores, Dr. José Leandro Lopes Semedo, Ana Cecília Manteiga Carrilho e Dr. Manuel António Rosmaninho Bichardo, a fim de se realizar a primeira Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Nisa, do corrente mês de março.

Faltou a Vereadora Profª Maria de Fátima Semedo Dias, que através de requerimento, datado de 31 de janeiro, informou que se encontrará a participar nas ações de pré-campanha para as Eleições Legislativas 2024 enquanto primeira candidata da CDU, pelo círculo eleitoral de Portalegre, não podendo estar presente na primeira e segunda Reuniões Ordinárias do mês de fevereiro, bem como na primeira reunião Ordinária do mês de março de 2024, tendo sido substituída ao abrigo do nº 1 e 2 do art.º 78º e do nº 1 e 2 do art.º 79º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro na sua redação atual, pela cidadã imediatamente a seguir na ordem de precedência da Lista da CDU, Ana Cecília Manteiga Carrilho, após indisponibilidade, por motivos de saúde do cidadão colocado em segundo lugar na referida lista.

E como se encontravam em número legal para se poderem constituir em Reunião, foi a mesma declarada aberta pela Presidente da mesma e Presidente da Câmara Municipal de Nisa, Dr.ª Maria Idalina Alves Trindade, em cumprimento do que determina a alínea p) do nº 1 do Artº 35º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

Compareceram a esta Reunião, para prestar os esclarecimentos que viessem a tornar-se necessários, relativamente aos assuntos agendados na respetiva Ordem de Trabalho e que dizem diretamente respeito aos seus serviços, os seguintes funcionários municipais:

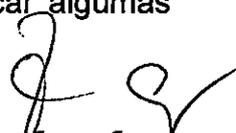
Coordenador Municipal de Proteção Civil, Eng. Miguel Filipe Araújo da Mota Pais, Arq. João José Bizarro Portalete da Divisão de Ordenamento do Território e Serviços Municipais e Coordenadora Técnica, Maria da Graça Sampaio Paulo, da Seção de Contratualização Pública e Património.

Procedeu-se, seguidamente, à análise e discussão, tendo em vista a eventual aprovação dos processos que constituem a Ordem de Trabalhos, sendo que os resultados e respectivas votações são as que para cada um a seguir se indica e de que é lavrada a respetiva ata, conforme teor do nº 1 do artº 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

Ponto Nº 1 - SEA - Intervenção de munícipes

Este espaço é destinado à intervenção de munícipes que se encontrem na sala e que pretendam apresentar assuntos do seu interesse, conforme o disposto no nº 1 do art.º 49º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com o nº 1 do art.º 8º do Regimento da Câmara Municipal de Nisa, tendo-se verificado a intervenção do Munícipe, João Pedro Montes:

Iniciou, agradecendo a oportunidade dada para perante o executivo expor algumas questões relativas a um tema sobre o qual tem enviado alguns E-mails e tentado marcar algumas



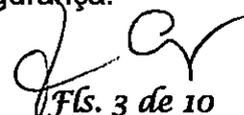
Fls. 2 de 10

Disse estar em representação do "Monte da Aferrada" que é uma empresa criada e com sede em Alpalhão, sendo empresário há muitos anos, produzindo vinho, azeite e outros produtos, exportando para mais de 23 países há mais de 20 anos, tendo há cerca de 3 anos resolvido voltar a este Concelho que gosta, resolvendo fazer um investimento significativo no desenvolvimento de um projeto de turismo que se chama "Monte da Aferrada", no valor praticamente de 1 milhão de euros, em que está a dar ao Concelho 26 camas, para além de não ser apenas um projeto de turismo puro em que se dá apenas oportunidade das pessoas virem conhecer esta terra e cá dormirem e cá passarem os seus tempos, sendo também um projeto em que aproveitando a sua experiência e os produtos já criados, criando inclusivamente um vinho da terra que tem já a marca própria "Monte da Aferrada" em 6 países dos 23 para onde exporta as outras marcas, levando esse produto um "QR Code" que quando as pessoas fazem o seu "scanning" são direcionadas para sites relacionados com a terra atraindo assim esses clientes e potenciais turistas de outras nacionalidades a virem cá, estando neste momento já no Japão, Bélgica, Luxemburgo, Alemanha e Brasil, tendo-se também feito um apanhado dos principais produtos locais como os queijos, azeites, o mesmo se passando relativamente aos produtos não comestíveis, tais como os xales que se fazem no Concelho, com encomendas da Áustria e outros países, que caracterizam os rótulos do produto criado "Monte da Aferrada" e que explica um bocadinho as tradições locais, estando-se numa fase muita próxima de abertura de portas, sendo este um projeto aprovado não só pela Câmara mas também pelo Turismo de Portugal, estando-se a correr no sentido de terminar e abrir portas antes do Verão, havendo no entanto uma questão importante e que tem a ver com o acesso através do caminho "Joanino" que liga a estrada da Sr.^a da redonda á entrada para o Turismo, que cria imensas dificuldades, tendo feito, apesar de se tratar de um caminho público, algumas intervenções, uma limpeza significativa dado que o caminho existe há quase 100 anos e nunca tinha sido limpo, criando-se alguns drenos de forma a escoar as águas, porque era totalmente intransitável, tendo estes trabalhos ajudado bastante, sendo que hoje em dia se consegue aceder só com carros mais elevados ou jipes.

Para além disso tem sido apoio ás Associações Locais como a Ajal, Movimento teresiano, Ciclismo, fazendo-se juntamente com uma empresa do Crato, o mapeamento dos principais caminhos, das principais atividades que podem ser feitas desde passeios a pé, a cavalo, jipe, ver os principais locais de interesse, identificou-se tudo isso e criou-se um mapeamento para atrair estes turistas, estando já aprovados por várias plataformas para assim que se abrir portas poderem vir, o que significa que se está a ter uma enorme atração de procura, existindo já pré reservas, estando preocupados porque estamos há 2 anos e pouco a alertar e pedir ajuda para a intervenção neste caminho, não sendo uma coisa muito complicada, tendo ele próprio tido o cuidado de procurar empresas com valores bastante acessíveis sendo que já se fez alguma parte deste investimento, que não sendo obrigação própria, decidiram investir com algum significado.

Foi também trazida a luz até ao local, com postes de alta tensão desde a Sr. da redonda, tornando o PT publico, de maneira a que qualquer um pudesse utilizar a eletricidade e ficasse disponível para explorações agrícolas, turismo, como a Quinta dos Ribeiros e pessoas que precisem unicamente passar, explicando a importância daquele troço de aproximadamente 900 metros, não sendo 1 operação muito complicada, basta um pouco de "tout venant", um pouco de alisamento e acertar um pouquinho algumas bermas.

Dado ser apaixonado por esta terra, sendo um filho adotado, porque quem é da terra é a sua esposa, veio para cá por gostar desta terra, estando por aqui a investir um valor significativo, cerca de 1 milhão de euros das suas poupanças e dos seus negócios e a ajuda que pede é para terminar este trabalho para que possa abrir portas, porque sem que o caminho esteja arranjado não o poderá fazer, devido acima de tudo á falta de condições de segurança.


Fls. 3 de 10

Sabendo da importância deste tipo de empreendimentos a vários níveis, é neste sentido que vem este pedido de ajuda, não sendo um pedido de intervenção complexo, ajudaremos acompanhando, identificando e indicando um conjunto de empresas que o poderão fazer de uma forma relativamente barata, sendo literalmente este o pedido de ajuda à Câmara.

Intervenções por parte dos Eleitos da Câmara:

- Presidente da Câmara Municipal, Dr.^a Maria Idalina Trindade, agradeceu a presença e as palavras do Município, a preocupação manifestada, sendo certo que o caminho é vicinal, é competência da Junta de Freguesia e quando o investimento foi iniciado, o município já teria certamente noção das dificuldades no acesso à propriedade que elegeu para investir.

- Vereadora, Ana Cecília Carrilho, disse e tendo em conta o que ouviu, do conhecimento do investimento que está a ser feito em Alpalhão e sabendo que esta Câmara já apoiou nos arranjos de caminhos vicinais, na freguesia de Alpalhão, mas que têm acesso a caminhos vicinais que são de proprietários que a Câmara arranjou antes das eleições, não vendo o porquê e que critérios em que a Câmara diz que todos os caminhos vicinais são propriedade da Junta de Freguesia e ter que ser a Junta de Freguesia a apoiar um empresário que está a investir no Concelho.

Como se sabe as Juntas de Freguesia não possuem orçamento para poder alcatroar ou arranjar qualquer caminho vicinal, logo se a Câmara arranja caminhos vicinais que são de proprietários, o porquê de não apoiar o empresário que está a investir na nossa zona, dizendo ainda que enquanto Vereadores não podem fazer nada por estarem em minoria, mas é pena que nalgumas coisas se possa ajudar e noutras não.

-Vereador Dr. Manuel Bichardo disse que gostaria muito de dar o seu contributo no sentido de perceber, quantificar o tipo de caminho e a implicação que isso tem em termos de custos e embora seja um caminho vicinal que não conhece, mas pelo que foi aqui dito é mesmo um caminho vicinal, aquilo que pode fazer enquanto elemento da Câmara Municipal, porque o resto será com a Senhora Presidente e os Senhores Vereadores que têm funções executivas, o que pode fazer é apelar a quem tem funções executivas, não só para este caso, mas para todos os casos, que se deem o apoio para que seja possível, dentro dos limites da lei, mas que ajudem as pessoas a vir para Nisa.

Este caso concreto certamente vai trazer para o nosso concelho empregos, o investimento já está uma boa parte feito, então porque não ajudar para que as coisas corram melhor no Concelho e aproveitam quem cá quer investir, quem quer vir para cá trabalhar, ajudar da maneira que o Município o possa fazer, dentro da lei, mas fazer tudo o que é possível, se fazem tantas coisas ilegais porque é que não se hão-de fazer as coisas dentro do limite da lei.

- Presidente da Câmara Municipal, Dr.^a Maria Idalina Trindade, disse que quando se fala em ilegalidades não se tem a mínima noção daquilo que se está a dizer, lembrando o senhor Bichardo que quando este era Vice-Presidente da CDU, não fez, porque é que não fez, não tendo moral sequer para tecer considerandos analíticos, nem reflexões relativamente a temáticas desta natureza e sobre investimentos no turismo e sobre promoção do território ainda estará para nascer um segundo, terceiro e quarto Bichardo para lhe dar cartas.

- Município, João Pedro Montes, disse que mais do que tudo, a sua ideia de aqui vir hoje e pedir ajuda e sendo um mero cidadão e empresário que tem levado Portugal a muitos lados, tendo estado há pouco na Alemanha e França com um stand com Alpalhão na parte de trás

- Munícipe, João Pedro Montes, disse que mais do que tudo, a sua ideia de aqui vir hoje e pedir ajuda e sendo um mero cidadão e empresário que tem levado Portugal a muitos lados, tendo estado há pouco na Alemanha e França com um stand com Alpalhão na parte de trás num grande cenário, sendo por regra alguém que não pede nada a ninguém por pensar que os empresários devem fazer as suas coisas e pelo mérito dos negócios e pela capacidade que têm de gerar lucros e pela capacidade que depois esses lucros permitem fazer reinvestimentos e andar para a frente, nunca pediu um euro de subsídios a ninguém na sua vida, nem para as suas empresas, tendo-o feito sempre com poupanças próprias e depois com o reinvestimento dos lucros que as próprias empresas lhe deram, sendo esse um orgulho grande que tem, tendo sido a sua empresa considerada a mais inovadora do mundo na Alemanha, tendo mais de 60 prémios nos principais concursos mundiais e a sua ideia não é vir pedir nenhum subsídio nem dinheiro a ninguém, simplesmente olhou para esta terra vendo o potencial, estando a olhar para isso não só como alguém que é apaixonado pela terra, mas também em termos de potencial de turismo, de produtos, tendo vindo para cá numa perspetiva de investidor, vendo as necessidades que a terra tinha, claramente a falta de camas e a necessidade de trazer gente, turismo de qualidade, falando com colegas e outros potenciais investidores na zona a nível de alojamentos, restauração, desde o ponto de vista da atração, desde as praias fluviais, barragens, entretenimento, cultura, tendo tido muito contato com o atual Presidente da Junta de Freguesia, tendo a sua lógica sido sempre empresarial e, num investimento de quase 1 milhão de euros, com pré reservas de inúmeros pontos do mundo, porque tem feito o cruzamento com outros negócios que tem, para dar a conhecer esta terra.

Depois do investimento de quase 10000 euros no caminho público, aquilo que é preciso para agora terminar, sem pedir nada de extraordinário em termos de intervenção, sem pretensão de gerar conflitos entre partidos, quer é que se juntem todos em prol de um projeto comum, numa terra lindíssima, sendo que em termos de custos para o que falta não chegará aos 25000 euros, estimado entre colocar "tout-venant", , colocar mais um dreno ou outro, tendo-se por aqui algumas empresas que têm "desperdício" de "tout-venant", bastando alisar o caminho de forma sem alcatroar, para não tirar aquele aspeto natural e de forma a que em termos de segurança as coisas funcionem para as pessoas e viaturas.

Foi também em Alpalhão que colocou a sede da sua empresa, sendo aqui que pretende pagar os impostos, sendo também aqui que pretende desenvolver a sua atividade, não querendo por isso ser aqui uma causa de discussão, mas sim uma causa de união entre todos, independentemente das diferentes visões, partidos, ideias e juntos trazer gente para conhecer esta terra.

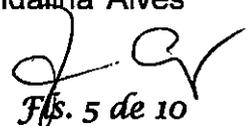
Ponto Nº 2 - SEA - Período de antes da ordem do dia.

Este ponto e por concordância de todos os membros do Executivo, é analisado e discutido no final de cada reunião.

Apreciação e votação de Ata(s) de Reunião de Câmara

Apreciada e votada a Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Nisa, abaixo mencionada, que foi aprovada, conforme a seguir se indica, tendo sido dispensada a sua leitura (nº1 do art.º 57º da Lei nº 75/2013 de 12/09), por ter sido disponibilizada cópia dos originais:

- Ata Nº 04/2024, da Reunião de 20/02/2024, aprovada por unanimidade pelos presentes, com 5 (cinco) votos a favor, da Presidente da Câmara, Dr.ª Maria Idalina Alves



Fls. 5 de 10

Trindade, Vice-Presidente Dr. José Dinis Serra, Vereadores, Dr. José Leandro, Ana Cecília Carrilho e Dr. Manuel Bichardo

Assuntos para conhecimento:

- Gozo de um dia de férias em 04/03/2024, pela Presidente, Dr.^a Maria Idalina Alves Trindade, nos termos do art.º 14º da Lei nº 29/87, de 30/06 (Estatuto dos Eleitos Locais), republicado pela Lei 52-A/2005.

- Gozo de um dia de férias em 04/03/2024, pelo Vereador, Dr. José Leandro Lopes Semedo, nos termos do art.º 14º da Lei nº 29/87, de 30/06 (Estatuto dos Eleitos Locais).

- Gozo de um dia de férias em 04/03/2024, pelo Vice-Presidente, Dr. José Dinis Samarra Serra, nos termos do art.º 14º da Lei nº 29/87, de 30/06 (Estatuto dos Eleitos Locais).

- Informações dos Eleitos:

Intervieram por parte dos eleitos:

- Vereador Dr. Manuel Bichardo, disse que a sua intervenção neste ponto se prende com a questão colocada pelo Município, querendo deixar bem claro que o Executivo é constituído por cinco eleitos mas as decisões dos dois eleitos da oposição, que não têm pelouros, não têm responsabilidades que possam decidir a vida dos Municípes, a não ser a votação, estando também impedidos por essa via de levar qualquer proposta que tenham no sentido de ajudar a gerir o Município, porque são três pessoas que estão com funções executivas, sendo a oposição apenas duas pessoas, querendo contudo dar a sua opinião, porque foi eleito pelo PSD, porque nestas matérias do investimento no Concelho, do emprego, da boa gestão do Município, consegue pôr-se á parte daquilo que é a função partidária, fazendo isso porque lhe parece bem, neste sentido, tal como há pouco declarou, enquanto Vereador se lhe fosse colocado a condição de falar sobre um assunto que fosse problema de qualquer Município do Concelho, faria aquilo que sempre fez, que a senhora Vereadora, sua colega já em vereações anteriores sabe isso, nunca deixou de responder a um Município ou a qualquer pessoa que o interpelasse fosse onde fosse, continuando a mesma pessoa nesse sentido.

Aquilo que gostaria de deixar claro é que ele enquanto vereador seja agora ou venha a ser no futuro, a sua preocupação é que quando há um problema do Município, o Município tem a função e obrigação de ajudar esse Município, seja em que situação for, dentro dos limites legais foi isso que disse há pouco e quer deixar bem sublinhado, pelo que o facto de ter havido várias situações de pessoas que querem investir e não é ao nível do Senhor João Monte, a nível de empreendedorismo de algumas pessoas que querem desenvolver uma atividade económica e que por via duma vontade que não ajuda a esse investimento a ser concretizado se continua até ao dia de hoje sujeitos á vontade de se ter um papel na gaveta e só se tira de lá quando se entende que se deve tirar e o eleito na sua modesta perspectiva tem a obrigação de todos os papeis que tenha à sua frente de os encaminhar para o sitio certo, seja no caso em concreto do Município João Monte ou noutro problema que aflija qualquer Município e que lamenta não poder ajudar, achando ser obrigação de qualquer membro do executivo, quando o é pedido até de forma não formal a qualquer um dos eleitos esse pedido deve ser levado ao limite, não se devendo só decidir a favor de quem se gosta ou a favor daquilo em que se tem interesse em ser resolvido, e nesse sentido sente

responsabilidade, mesmo que seja uma pessoa que não simpatize com ele, mas sendo investidor em Nisa, de certeza estará cá para ajudar naquilo que for, dentro dos limites legais possível no seu modesto contributo.

Disse também quer deixar bem claro que não compreende como é que a Senhora Presidente, Dr.^a Idalina Trindade, o Senhor Vice-Presidente Dr. José Dinis Serra e o Senhor Vereador Dr. José Leandro Semedo, conseguem tirar no mesmo dia 04/03/2024, um dia de férias, perguntando a quem ficou entregue a gestão da Câmara.

- Vereadora Ana Cecília Carrilho, quis apenas deixar uma questão que tem a ver com o ponto de situação das conversações com as Estradas de Portugal, ou se é do âmbito da Câmara o arranjo da artéria principal de Alpalhão, que tem sempre um buraco, embora hoje estivesse tapado, perguntando se estas competências, embora sabendo que são da Junta Autónoma das Estradas, perguntando se a Câmara não pode fazer algo para apressar os trabalhos, ou arranjar a estrada, havendo muitas estradas com muitos buracos, referindo-se à principal que liga Nisa a Alpalhão e também ao Ramal de Portalegre, gostando de saber se foi encetado ou não algum contato com a entidade responsável.

- Vice-Presidente Dr. José Dinis Serra, pediu que ficasse registado em ata, que às 10H00 horas, no decurso desta reunião, foram, à consideração da falta de argumentos do ponto que estava a ser discutido, foram aqui dirigidas apreciações caluniosas, graves, ofensivas, desrespeitosas aquilo que é o bom exercício autárquico, recordando que foi dito que “fazem-se tantas coisas ilegais”, pedido que fique apontado porque diz que este senhor tem a memória fraca e já se esqueceu do passado enquanto Vice-Presidente da CDU.

Ponto Nº 3 – SF/TESOUR - Deliberação Nº 45/2024 **Resumo Diário de Tesouraria.**

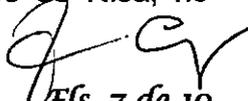
A Câmara Municipal de Nisa reunida, aprova por unanimidade, com 5 (cinco) votos favoráveis, da Presidente da Câmara, Dr.^a Maria Idalina Alves Trindade Vice-Presidente da Câmara Municipal Dr. José Dinis Serra e dos Vereadores Dr. José Leandro Semedo, Ana Cecília Carrilho e Dr. Manuel Bichardo, nos termos da documentação disponibilizada pela Secção Financeira e cuja cópia fica arquivada em pasta anexa à presente Ata, a situação relativa ao Resumo Diário da Tesouraria nº 38, referente ao dia 26 de fevereiro de 2024 e em que os respectivos numerários são os a seguir transcritos:

- Operações orçamentais: 3.795.527,43 €
- Operações não orçamentais: 288.525,22 €

Ponto Nº 4 – SMPC - Deliberação: 46/2024

Pedido de apoio para transporte de viatura para Ovar: Requerente: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Nisa – Ratificação

No seguimento da solicitação dos Bombeiros de Nisa, o Executivo Reunido aprova por Unanimidade, com 5 (Cinco) votos a favor, Presidente da Câmara, Dr.^a Maria Idalina Trindade, Vice-Presidente da Câmara, Dr. José Dinis Serra e Vereador, Dr. José Leandro Semedo, Ana Cecília Carrilho e Dr. Manuel Bichardo. ratificar o despacho da Sr.^a Presidente da Câmara, Dr.^a Maria Idalina Trindade, datado de 16/02/2024, na cedência da porta máquinas do Município à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Nisa, no


Fls. 7 de 10

sentido de transportar para Ovar a viatura de desencarceramento, por não poder circular e necessitar ser reparada com urgência atendendo às suas funções.

Intervenção:

- Vereador Bichardo disse que obviamente a Câmara fez aquilo que se pedia que era com urgência resolver o problema, perguntando se o carro dos bombeiros foi transportado num carro da Câmara, tendo sido esclarecido sobre o assunto.

Ponto Nº 5 - DOTSM - Deliberação Nº 47/202

Aprovação de projeto de arquitetura – Obra de ampliação - Prédio sito na Rua Nova da Praça de Touros, nº 27 em Nisa. Requerente: Isaura Quintas Paulino

Tendo em conta a Informação/Proposta Nº 105/2024, datada de 22 de fevereiro de 2024, da Divisão de Ordenamento do Território e Serviços Municipais, o Executivo Reunido aprova por Unanimidade, com 5 (cinco) votos a favor, Presidente da Câmara, Dr.^a Maria Idalina Trindade, Vice-Presidente da Câmara, Dr. José Dinis Serra e Vereadores, Dr. José Leandro Semedo, Ana Cecília Manteiga Carrilho e Dr. Manuel Bichardo, o projeto de arquitetura, de prédio na Rua Nova da praça de Touros, nº27, em Nisa, dado tratar-se de uma obra de ampliação, encontrando-se o processo corretamente instruído, de acordo com o nº3 do artigo 20º do Decreto-Lei 555/99 de 16/12, alterado e republicado pelo Decreto-Lei nº 136/2014 de 09/09.

Ponto Nº 6 - DOTSM - Deliberação Nº 48/2024

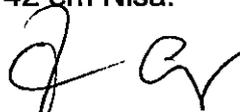
Pedido de Isenção do pagamento da taxa de emissão de Licença de Ruído para a realização do Evento " XXV Feira dos Enchidos " no dia 16/03/2024 em Alpalhão: Requerente: Junta de Freguesia de Alpalhão.

Nos termos do conteúdo da Informação/Proposta Nº 1481/2024, datada de 23 de fevereiro de 2024, da Divisão de Ordenamento do Território e Serviços Municipais, o Executivo Reunido aprova por Unanimidade, Com 5 (cinco) votos a favor, Presidente da Câmara, Dr.^a Maria Idalina Trindade, Vice-Presidente da Câmara, Dr. José Dinis Serra e Vereadores, Dr. José Leandro Semedo, Ana Cecília Carrilho e Dr. Manuel Bichardo, autorizar a isenção do pagamento das taxas devidas pela emissão de licença especial de ruído, no valor de 72,16 €, para a realização do Evento " XXV Feira dos Enchidos" no dia 16/03/2024 em Alpalhão: Requerente: Junta de Freguesia de Alpalhão.

Ponto Nº 7 - DOTSM- Deliberação Nº 49/2024

Prédio: Rua Dr. ° Graça, nºs 40 e 42, em Nisa -Requerente: João Maria Florindo Salgado de Goes, Notário - Exercício de direito de Preferência.

Nos termos do conteúdo da Informação/Proposta Nº 1543/2024, datada de 26 de fevereiro de 2024, da Divisão de Ordenamento do Território e Serviços Municipais, o Executivo Reunido aprova por Unanimidade, com 5 (cinco) votos a favor, Presidente da Câmara, Dr.^a Maria Idalina Trindade, Vice-Presidente da Câmara, Dr. José Dinis Serra e Vereadores, Dr. José Leandro Semedo, Ana Cecília Carrilho e Dr. Manuel Bichardo, **não exercer** o direito de preferência, nos termos do previstos no nº1 do art.º 37º da Lei 107/2001 de 08 de setembro, relativamente ao prédio situado na Rua Dr. Graça, nºs 40 e 42 em Nisa.


Fls. 8 de 10

Intervenção:

- Vice-Presidente Dr. José Dinis Serra disse que relativamente à contextualização em termos de estratégia local de habitação, tendo em conta que a mesma foi considerada para 11 prédios, aquilo que já se encontra candidatado no IRU, não é plausível neste momento essa consideração deste imóvel.

- Presidente da Câmara Dr.^a Maria Idalina Trindade perguntou qual o estado de conservação do prédio, tendo sido informada pelo Arq. Portalete que estando o prédio a necessitar de trabalho de conservação, embora não esteja num estado de degradação e de ser de perigosidade muita baixa.

Ponto Nº 8 – DOTSM- Deliberação Nº 50/2024

Pedido de Isenção do pagamento da taxa de emissão de Licença de Ruído para a realização do Evento " Festa com DJ " no dia 16/03/2024 em Alpalhão: Requerente: Sociedade Recreativa Alpalhoense.

Nos termos do conteúdo da Informação/Proposta Nº 1641/2024, datada de 28 de fevereiro de 2024, da Divisão de Ordenamento do Território e Serviços Municipais, o Executivo Reunido aprova por Unanimidade, Com 5 (cinco) votos a favor, Presidente da Câmara, Dr.^a Maria Idalina Trindade, Vice-Presidente da Câmara, Dr. José Dinis Serra e Vereadores, Dr. José Leandro Semedo, Ana Cecília Carrilho e Dr. Manuel Bichardo, autorizar a isenção do pagamento das taxas devidas pela emissão de licença especial de ruído, no valor de 72,16€, para a realização do Evento " Festa com DJ" no dia 16/03/2024 em Alpalhão: Requerente: Sociedade Recreativa Alpalhoense.

Ponto Nº 9 - S CPP- Deliberação Nº 51/2024

Aprovação de Relatório Final e Projeto de Decisão de Adjudicação do Concurso Público: NisaTech - Espaço Multiusos de Inovação e Competitividade / É-Nisa Tech - parque Cultural

Conforme Informação da Seção de Contratualização Pública e Património, o Executivo Reunido aprova por Maioria, com 3 (três) votos a favor, Presidente da Câmara, Dr.^a Maria Idalina Trindade, Vice-Presidente da Câmara, Dr. José Dinis Serra e Vereador e Dr. José Leandro Semedo, e 2 (duas) abstenções por parte dos Vereadores Ana Cecília Carrilho e Dr. Manuel Bichardo. o Relatório Final e Projeto de Decisão de Adjudicação do Concurso Público: Nisa Tech – Espaço Multiusos de inovação e Competitividade / ÉNisa Tech - Parque Cultural, à Empresa Novagente – Empreitadas, S.A. para executar os trabalhos no prazo de 365 dias, pelo valor de 1.899.995,26 € (Um milhão oitocentos e noventa e nove mil novecentos e noventa e cinco euros e vinte e seis cêntimos), devendo o desdobramento de encargos ser presente à **Assembleia Municipal**, sendo o seguinte:

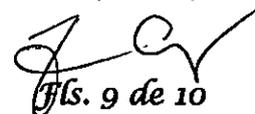
2024: 1.120.891,86 €

2025: 779.103,40 €

Ponto Nº 10 - SEA- Deliberação Nº 52/2024

Aprovação em Minuta das Deliberações que antecedem.

A Presidente da Câmara Municipal de Nisa, para efeitos da competente eficácia externa imediata e conforme vontade expressa da maioria dos eleitos presentes a esta reunião, referiu


Fls. 9 de 10

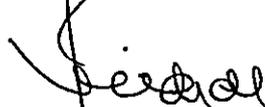
que "Poder-se-ão considerar aprovadas as deliberações que antecedem, em "Minuta" pelo que esta foi aprovada e as mesmas deliberações puderam adquirir a eficácia externa legalmente prevista, nos termos e para cumprimento do que dispõe os nºs 3 e 4 do art.º 57º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro.

Encerramento da Reunião.

A presente Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Nisa foi devidamente encerrada pela Presidente da mesma, para cumprimento do previsto e disposto na alínea p) do nº 1 do art.º 35º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, quando eram 10h30.

Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente ata, conforme o disposto no nº 1 do artº 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, é constituída por 10 folhas, devidamente numeradas e rubricadas e vai ser assinada nos termos do disposto no nº 2 do referido art.º 57º, pela Presidente da Câmara Municipal de Nisa, Dr.ª Maria Idalina Alves Trindade e por mim, António da Piedade Pimpão Crespim, Coordenador Técnico do Mapa de Pessoal por Tempo Indeterminado da Câmara Municipal de Nisa, responsável pela Secção de Expediente e Arquivo, que a elaborei na qualidade de Secretário.

A PRESIDENTE DA REUNIÃO,



(Dr.ª Maria Idalina Alves Trindade)
(Presidente CM Nisa)

O COORDENADOR TÉCNICO,



(António da Piedade Pimpão Crespim)
(Secretário)

MUNICÍPIO DE NISA – CÂMARA MUNICIPAL
Acta presente em Reunião Ordinária, realizada no dia
19 de março de 2024 e aprovada por : Maioria
- Favor: 3 (três) votos a favor (2 PS, 1 PSD)
- Contra: 0
- Abstenção: 2 (dois) (1 PS, 1 CDU)